

Notícias Gerais - Previdência Privada ou Poupança: qual é melhor?

Tanto a previdência privada quanto a poupança ajudam você a guardar dinheiro para o futuro. Mas investir em uma previdência bem escolhida ainda é melhor porque ela tem mais benefícios interessantes. Os motivos: a previdência tende a render mais, você fica disciplinado a juntar dinheiro porque não consegue sacar com facilidade o que depositou e pode receber esse dinheiro em parcelas mensais quando se aposentar, sem ficar preocupado em fazer saques.

Veja só este exemplo

Vamos supor que você deposita R\$ 200 todo mês na poupança. Mas esse dinheiro não fica parado muito tempo porque às vezes você saca parte do valor para comprar algum produto ou pagar uma conta atrasada. Então, por mais que você seja disciplinado para colocar o dinheiro lá, ele nunca rende tanto quanto poderia porque ao retirar parte do valor, a poupança rende menos.

Mas se você depositasse R\$ 200 mensalmente na previdência privada que escolheu, não conseguiria fazer os saques com frequência e teria que se acostumar a viver com menos dinheiro todo mês. Então, o principal benefício de entrar em uma previdência privada boa é que você finalmente consegue juntar o dinheiro e deixar que ele fique rendendo.

Além disso, com o valor alto na conta, o rendimento fica cada vez maior. E você terá uma aposentadoria que complementará sua renda futuramente.

E como escolher a melhor previdência? Ela precisa ter:

Taxa de administração barata - A taxa de administração é um valor que o fundo de investimento cobra para guardar o seu dinheiro. O desconto sai do que você já investiu, de todo valor que você depositar e, quando você sacar o dinheiro, também será descontado. Quanto maior for a taxa de administração, mais dinheiro será retirado do seu fundo de investimento. Isso significa que uma boa previdência privada é aquela que tem a menor taxa entre os fundos parecidos. E acredite: qualquer diferença vale a pena, mesmo que pareça pequena.

Baixo risco e bom histórico de rentabilidade - Previdência de baixo risco costuma usar uma taxa de rendimento que não muda muito conforme o tempo passa. Por esse motivo, ela consegue garantir um crescimento do seu dinheiro, mesmo que esse aumento não seja grande. Mas olhar apenas o risco não resolve. Você precisa descobrir se a previdência teve um bom rendimento nos últimos anos porque isso aumenta as chances de ela manter essa característica por mais tempo.

Pagamento de renda para a vida toda - Assim que você contrata um plano de previdência privada, você decide como quer receber o dinheiro de volta. A grande vantagem é escolher a renda vitalícia, ou seja, receber uma aposentadoria mensalmente até o final da sua vida. Essa é uma opção que não existe quando você deposita dinheiro na poupança: você precisaria sacar tudo de uma vez e controlar como gastaria esse dinheiro.

fonte: konkero.com.br

Educação Previdenciária - Onde aplicar a grana da previdência privada

O Robson foi fazer uma previdência privada no banco e não entendeu a aplicação em renda fixa ou em renda variável. Pois bem, chama-se renda fixa, operações com títulos públicos ou privados cuja rentabilidade ou a apuração dela é conhecida no momento da contratação e que têm um prazo de vencimento.

Já na renda variável- como ações- o rendimento não é pré-determinado e não há data para vencimento. Alguém pode manter uma ação da Petrobrás por décadas.

Na previdência privada, aplicações em renda fixa são mais comuns com títulos públicos federais. Vamos aos mais populares: tem as Letras do Tesouro Nacional (LTN), que são pré-fixadas. Você sabe exatamente quanto vai render lá na frente. O risco é o juro aumentar depois que você comprou e ganhar menos. Tem também a Letra Financeira do Tesouro (LFT) cujo valor é atualizado diariamente pela SELIC, a taxa básica de juros, e a Nota do Tesouro Nacional B (NTN-B) que paga a variação da inflação do IPCA mais juros.

Já com relação às ações, vai depender da escolha delas, de não vendê-las quando a Bolsa cai e de esperar muito tempo, até a aposentadoria, para transformá-las em dinheiro. Minha sugestão: adote a regra 75. Tire de 75 a tua idade. O resultado é o percentual que deve ser aplicado em ações. O restante em títulos.

fonte: www.cbncuritiba.com.br

Diretor Jurídico e de Benefícios da JUSPREV, participa do Encontro Anual AssPreviSite Previdência

O Diretor Jurídico e de Benefícios da JUSPREV, Dr. Vanderley José Maçaneiro, participou do Encontro Anual AssPreviSite Previdência – Edição Curitiba com o tema: “2014: Mudanças, Oportunidades e Desafios”, que aconteceu no dia 14 de fevereiro, no Auditório da Fundação COPEL em Curitiba. O evento destinado a profissionais e dirigentes, teve como principais objetivos abordar as mudanças introduzidas no cenário da previdência complementar, seus desdobramentos e os impactos vivenciados pelas fundações, realizar uma leitura objetiva e estratégica dos órgãos e entidades associativas do segmento e a visão dos principais aspectos que irão interagir com a gestão e operação das EFPCs e avaliar o cenário e contexto com destaque e sob ótica dos diversos tópicos que influenciam a vida e o desempenho de um fundo de pensão.

Conforme Dr. Vanderley, o foco do encontro foi a discussão sobre as perdas sofridas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, no ano de 2013, e a necessidade de reverter esses resultados. As exposições e os debates marcaram este momento oportuno de início de exercício, evidenciando o processo de evolução que tem se apresentado para a gestão dos fundos de pensão, o estágio atual, os desafios que vivenciamos e as novas oportunidades que se apresentam para 2014.

Comitê de Investimentos da JUSPREV, realiza sua primeira reunião do ano

Aconteceu no dia 18 de fevereiro a primeira reunião, de 2014, do Comitê de Investimentos da JUSPREV, na sede da entidade. Estiveram presentes o presidente do Comitê, Dr. Fábio Bertoli Esmanhotto, os membros Dr. Marcio Humberto Gheller, Dr. Marco Aurélio Monteiro Tuoto, a gerente geral da JUSPREV, Deborah Traldi Maggio e o analista econômico, Allan Nogueira.

Na ocasião foram debatidos assuntos relativos ao cenário econômico atual e as estratégias realizadas quanto aos investimentos, com foco nas perspectivas de busca do aumento da rentabilidade do fundo JUSPREV para os próximos meses.

Você sabia?

Prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2014 já começou

O contribuinte tem até 30 de abril para prestar contas com a Receita Federal. Também a partir desta quinta-feira (06) está liberado o aplicativo para quem preferir fazer a declaração por meio de dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Para as pessoas que pretendem preparar o documento de um computador tradicional, o programa está disponível desde o dia 26 de fevereiro. Estão obrigadas a apresentar o documento as pessoas físicas que receberam em 2013 rendimentos tributáveis superiores a R\$ 25.661,70 ou tiveram rendimentos não tributáveis acima de R\$ 40 mil. Também precisam entregar a declaração os contribuintes que tinham bens com valores superiores a R\$ 300 mil em 31 de dezembro de 2013.

Como forma de orientar seus participantes, a JUSPREV desenvolveu um guia para o preenchimento correto para sua Declaração de Imposto de Renda 2014. A publicação objetiva informar a todos sobre as obrigações, formas de elaboração a declaração de IRPF, modelos de declaração, novidades introduzidas a partir de 2013, entre outros itens.

A cartilha está disponível no site da JUSPREV - www.jusprev.org.br.